A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CONCRETIZAÇÃO DE UMA ATENÇÃO BÁSICA DE EXCELÊNCIA

MARIANE CAZELA VARELA PEREIRA; LORRANY DA SILVA GONÇALVES

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF), foi criada em 2006 como continuação do Programa Saúde da Família de 1994, objetivando assegurar os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), à medida que ampliava o acesso à saúde da população por meio do trabalho multiprofissional de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). A Equipe de Saúde da Família (EqSF) é caracterizada por partilhar o mesmo território — e, consequentemente, as mesmas experiências locais — que a população atendida, sendo os ACS os principais responsáveis por estabelecer esse vínculo. **Objetivo:** Identificar e analisar o impacto positivo das EqSF no acesso continuado à saúde nas redes de atenção primária ao longo das décadas de sua implantação. **Metodologia:** Este resumo baseou-se em uma revisão bibliográfica de artigos da Scielo e Pubmed, nos idiomas português e inglês. Foi aplicado um filtro de seleção das publicações dos últimos seis anos que analisassem os dados de produtividade divulgados pela ESF ao decorrer do tempo. Posteriormente, buscou-se a interpretação acerca da eficácia atingida. **Resultados:** A análise do período entre 2001 e 2016 demonstrou uma correlação negativa entre as EqSF e as Internações por Condição Sensível à Atenção Básica (ICSAB). Isso porque, enquanto as Equipes apresentaram aumento, as ICSAB diminuíram aproximadamente 45%. Entretanto, quando foram observados os dados após as reformas na Política Nacional de Atenção Básica de 2017, a ESF teve sua posição de protagonismo ameaçada, sendo priorizadas outras configurações de equipe, como o modelo de atenção básica tradicional, na qual a presença do ACS tornou-se opcional. Isso comprometeu o desempenho da ESF em relação a alguns indicadores, fator esse que não impediu o crescimento e a estabilização de outros, como o número de EqSF e a cobertura de domicílio, respectivamente. **Conclusão:** Desse modo, quando são analisados os principais indicadores que devem constar em um programa de atenção básica, a ESF mostrase uma importante ferramenta na longitudinalidade do tratamento de milhões de brasileiros. Portanto, ainda que em proporção menor do que nos anos iniciais, a Estratégia Saúde da Família permanece como o principal modelo de atenção primária do SUS.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família, Equipes de saúde da família, Internações por condição sensível à atenção básica, Atenção básica, Agentes comunitários de saúde.

DOI: 10.51161/conasf2024/33486